The image shows a detailed map of the Butantã subprefecture in São Paulo. The map is overlaid with a complex analytical framework consisting of various colored lines (red, orange, grey) and numerous small circular markers (white, red, grey) scattered across the urban grid. The map highlights different zones and infrastructure elements. The text is overlaid on the upper right portion of the map.

**Caderno de Propostas dos  
Planos Regionais das Subprefeituras  
Quadro Analítico**

**Butantã**

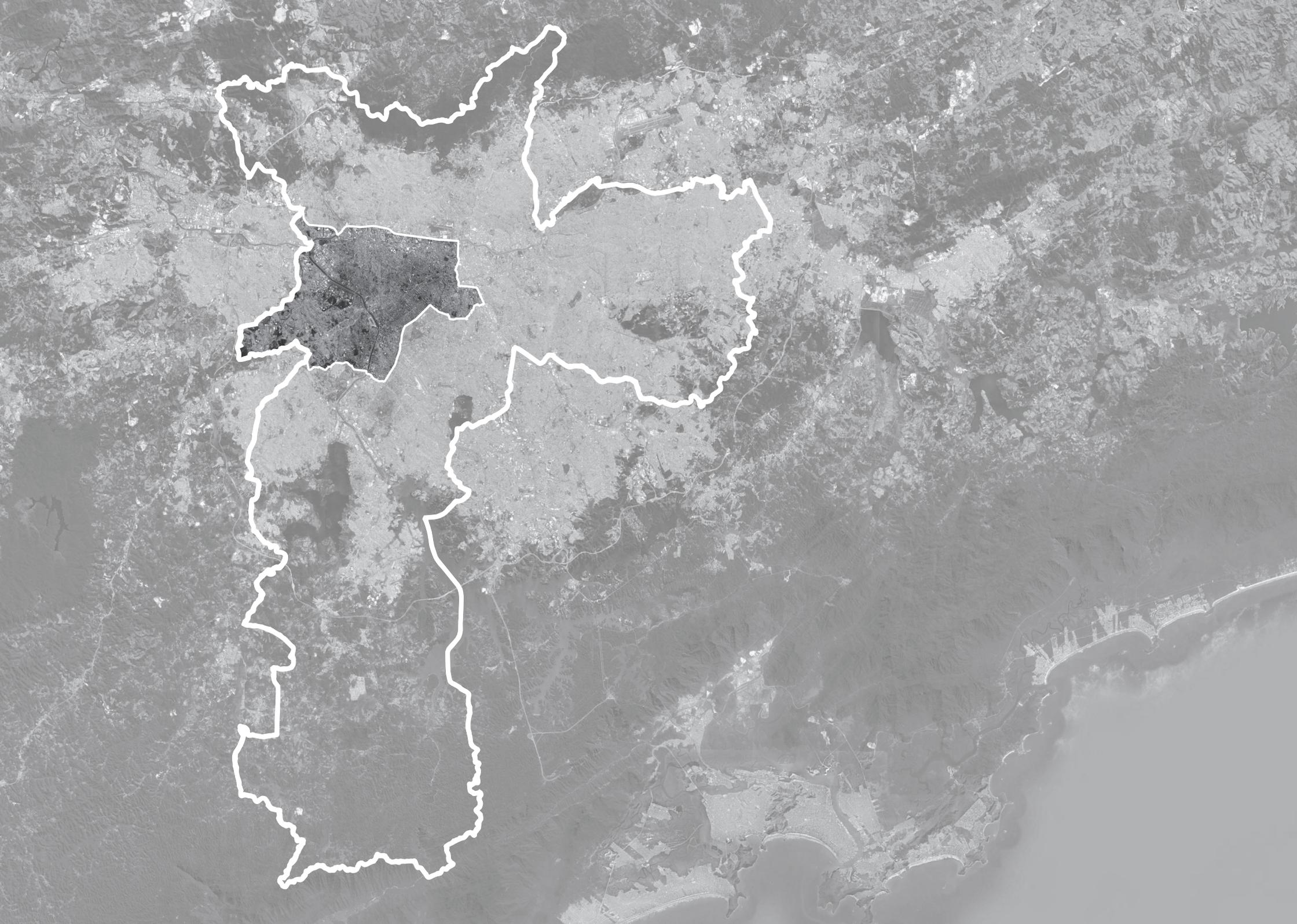


---

# **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico**

Butantã

Dezembro de 2016





**Introdução**

Localizada no vetor oeste da cidade, a Subprefeitura Butantã tem área de cerca de 5.610 ha distribuídos por 5 distritos: Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia. É delimitada a leste pelo Rio Pinheiros e a oeste pelo limite dos municípios vizinhos de Osasco e Taboão da Serra.

O relevo varia de ondulado a montanhoso, com planícies e fundos de vales nas cotas de 722 a 735. Os córregos Pirajussara e Jaguaré são os principais afluentes do Rio Pinheiros na região.

Território de ocupação relativamente recente era ponto

de passagem e acesso ao interior do país. Guarda ainda dois remanescentes das primeiras ocupações dos séculos XVII e XVIII: a Casa do Sertanista e a Casa do Bandeirante. Ocupada até o final do século XIX por chácaras e sítios, no início do século XX foi instalado no bairro um laboratório que mais tarde se transformaria no Instituto Butantã.

A partir das primeiras décadas do século XX começaram os primeiros parcelamentos e os primeiros bairros ocupados por moradores, sendo posteriormente parcelada e ocupada a área mais próxima ao limite do município, principalmente a região do Morumbi. Atualmente é território de grandes contrastes abriga grande contingente de população moradora tanto de baixa como de alta renda.

A presença de grandes equipamentos como o Instituto Butantã, a Cidade Universitária, o Jockey Clube, o estádio do Morumbi, a sede do governo estadual e mais recentemente, a Linha 4 - Amarela do Metrô, com sua estação e o terminal, caracterizam a região.

Carente de ligações Norte-Sul, a subprefeitura é cortada por vias estruturais no sentido Nordeste-Sudoeste, destacando-se a Rodovia Raposo Tavares e a Avenida Francisco Morato – acesso à Rodovia Régis Bittencourt. Possui poucos quilômetros implantados e em operação da rede de transporte coletivo de alta e média capacidade.

A região é detentora de muitos cursos d’água com potencial para implantação de parques lineares para o que se fazem necessárias a recuperação da qualidade

de suas águas, ampliação da rede de coleta de esgotos e implantação de coletores-tronco.

Cerca de 14% de seu território é ocupado por Zonas Exclusivamente Residenciais (ZER), sendo 74% da área construída da subprefeitura ocupada por residências e 12% por atividades comerciais e de prestação de serviços.

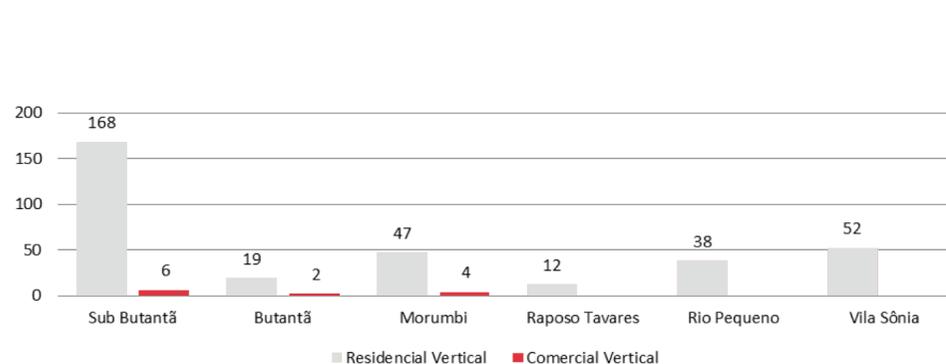
**Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura**

Para garantir o desenvolvimento urbano sustentado e equilibrado, o PDE dividiu o território da Subprefeitura em duas macrozonas. Dos 5.610 ha da área da Subprefeitura do Butantã, cerca de 73% de seu território encontra-se na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana (MEQU) e outros 27% na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental (MPRA).

Dos cerca de 4.095 ha que compõem a MEQU, 43% estão na Macroárea de Urbanização Consolidada, 40% estão na Macroárea de Qualificação Urbana e 17% estão na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM). No caso da MEM, que são porções do território que devem ter projetos específicos de intervenção, duas grandes áreas correspondem à USP e ao Jockey Club tendo sua transformação limitada pelas atividades ali exercidas; uma outra área já esta comprometida com um trecho da Operação Urbana Águas Espriadas.

Dos 1.415 ha que compõe MPRA, cerca de 62% estão na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental e outros 33,9% estão na Macroárea de Redução da

## Número de Lançamentos Subprefeitura Butantã (2002 a 2014)

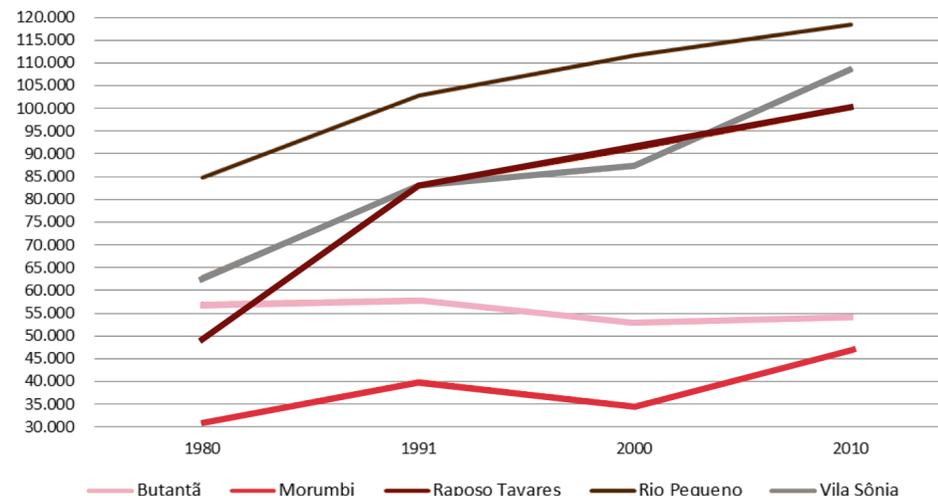


Fonte: EMBRAESP

Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental.

A zona de maior incidência no território da Subprefeitura Butantã é a Zona Mista-ZM que ocupa cerca de 31% da sua área, seguida da Zona Exclusivamente Residencial-ZER com 14%, da Zona Mista Ambiental-ZMa com 10,9%, das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) com 7,1%, da Zona de Centralidade-ZC com 5,3%, da Zona Corredor-ZCOR (nas modalidades ZCOR 1, ZCOR 2 e ZCOR 3) com 3,2% e da Zona de Estruturação Urbana – ZEU com 2,5%. A maior parte das Zonas Exclusivamente Residenciais -ZER (ZER 1 e ZER 2) encontra-se no Distrito do Morumbi com algumas manchas esparsas pelos distritos do Rio Pequeno, Vila Sônia e Butantã.

## População Recenseada Distritos Subprefeitura Butantã



Fonte: IBGE – Censos Demográficos

As ZEIS (menos ZEIS 4) estão distribuídas por todo o território da subprefeitura somando cerca de 398,9 ha.

As ZEUS da Subprefeitura Butantã localizam-se ao longo do eixo da Linha Quatro (Amarela) do Metrô e ao redor de sua estações conforme a Lei nº 16.402/16.

### Caracterização

No ano de 2014 o uso residencial respondia por 74,44% da área construída da subprefeitura, praticamente a mesma porcentagem de 2002 (74,16%). Neste período houve o acréscimo de 25% da área construída residencial e de 21% da área construída de comércio e serviços. Segundo dados

da Embraesp, ocorreram 168 lançamentos residenciais verticais - dos quais 52 no distrito de Vila Sônia, 47 no do Morumbi e 38 no do Rio Pequeno e 6 lançamentos comerciais verticais, dos quais 4 no do Morumbi, sendo que na Região Oeste foram 914 residenciais e 112 comerciais e no município de São Paulo 3.442 residenciais e 287 comerciais.

O Butantã é o distrito com a menor proporção de área construída residencial sobre a área construída total do distrito (55%), sendo Rio Pequeno e Vila Sônia os distritos com maior proporção da área construída residencial sobre a sua área construída total (83%).

Na comparação entre os anos de 2002 e 2014 o distrito do Rio Pequeno teve o maior aumento de área construída total, com 36,29% de acréscimo, seguido do Morumbi com 27,47%. Em termos absolutos, porém, o distrito do Morumbi apresentou o maior aumento de área construída com cerca de 1.445.798 m<sup>2</sup>.

O coeficiente de aproveitamento líquido da subprefeitura passou de 0,52 em 2002, para 0,65 em 2014, demonstrado pela diminuição de 31,82% dos terrenos vagos (de 6.541.066 m<sup>2</sup> em 2002 para 4.459.676 m<sup>2</sup> em 2014) e pelo acréscimo de 24,80 % da área construída total da subprefeitura, principalmente da área construída vertical. Esta verticalização concentrou-se em sua maior parte nos distritos da Vila Sônia e do Morumbi, correspondendo a 23,25% de toda área construída da subprefeitura.

Diferentemente das subprefeituras Sé, Pinheiros e Lapa que depois de duas décadas perdendo população só apresentaram crescimento populacional no Censo Demográfico de 2010, a Subprefeitura Butantã em nenhum censo demográfico desde 1980 acusou perda nominal do seu número de habitantes, apesar da redução de sua taxa de crescimento populacional ao ano. Em 1980 a Subprefeitura possuía 285.031 habitantes, 366.737 em 1991, 377.576 em 2000 e 428.217 em 2010.

A taxa anual de crescimento populacional de 2000 a 2010 foi de 1,27 na Subprefeitura, superior a do município que foi de 0,76 e com relação à macrorregião centro-oeste perdeu apenas para a Subprefeitura Sé que foi de 1,43, tendo alcançado, no entanto, taxas ainda maiores nos

distritos do Morumbi (3,10) e Vila Sônia (2,18).

A região Oeste responde por aproximadamente 11% (1.730 pessoas) da população em situação de rua levantada no município (15.905 pessoas) conforme dados de março de 2015 - e deste total, somente 0,3 % (53 pessoas) encontram-se na Subprefeitura Butantã, concentrando-se a maioria delas no Distrito Butantã (36 pessoas).<sup>1</sup>

Dos habitantes com 60 anos ou mais existentes no município,<sup>2</sup> 57.177 (4,20%) residem na Subprefeitura Butantã e representam 12,74% da população projetada da subprefeitura. Com relação a população de 0 a 14 anos existente no município, 87.264 (3,64%) residem na Subprefeitura Butantã e representam 19,45% da população da subprefeitura. Como se pode observar dos dados demográficos expostos, 67,81% da população da Subprefeitura encontra-se na faixa etária de 15 a 59 anos, ou seja, 2/3 de seus habitantes podem ser enquadrados como população em idade ativa, sendo que as crianças e os jovens, de 0 a 14 anos, ainda são em número 52,62% superior aos idosos.

1 Infocid@de: Assistência Social - Censo da População em Situação de Rua - Março de 2015; elaboração SMADS/COPS; SMADS/FIPE Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo 2015.

2 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

3 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

Todos os distritos da Subprefeitura Butantã apresentam um IPVS<sup>4</sup> variando de 12,3% a 15,5%, bem próximo do IPVS do município e mais alto do que os demais distritos da macrorregião oeste, com exceção do distrito Butantã onde a proporção da população nos grupos 5 e 6 (de maior vulnerabilidade) é igual a 0%.

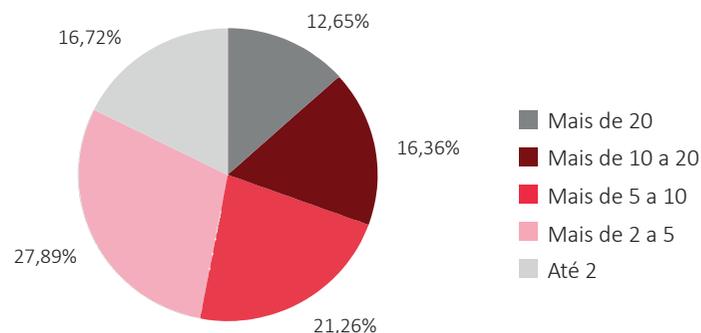
O IDH<sup>5</sup> da Subprefeitura Butantã (0,86) é o oitavo maior IDH do município de São Paulo, perdendo para as Subprefeituras Pinheiros (0,94), Vila Mariana (0,94), Santo Amaro (0,91), Lapa (0,91), Sé (0,89), Santana/Tucuruvi (0,87) e Mooca (0,87). Se analisarmos os três pilares que constituem o IDH - saúde, educação e renda – constataremos que aproximadamente 45% de seus habitantes possuem no mínimo o nível médio completo e que cerca de 29% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimo e 16,72% possuem rendimento nominal mensal igual ou inferior a 2 salários mínimos, sendo que aproximadamente metade dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 2 salários mínimos e inferior a 10 salários mínimo.<sup>6</sup>

4 Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) é um indicador que leva em conta diversos fatores determinantes da situação de vulnerabilidade social (renda, escolaridade, saúde, arranjo familiar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços públicos).

5 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi concebido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida de uma determinada população considerando três dimensões do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

6 Infocid@de: Economia – Domicílios por Faixa de Rendimento, em salários mínimos/2010; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

## Macrorregião Centro-Oeste. Rendimento Nominal Mensal domiciliar (salários mínimos)

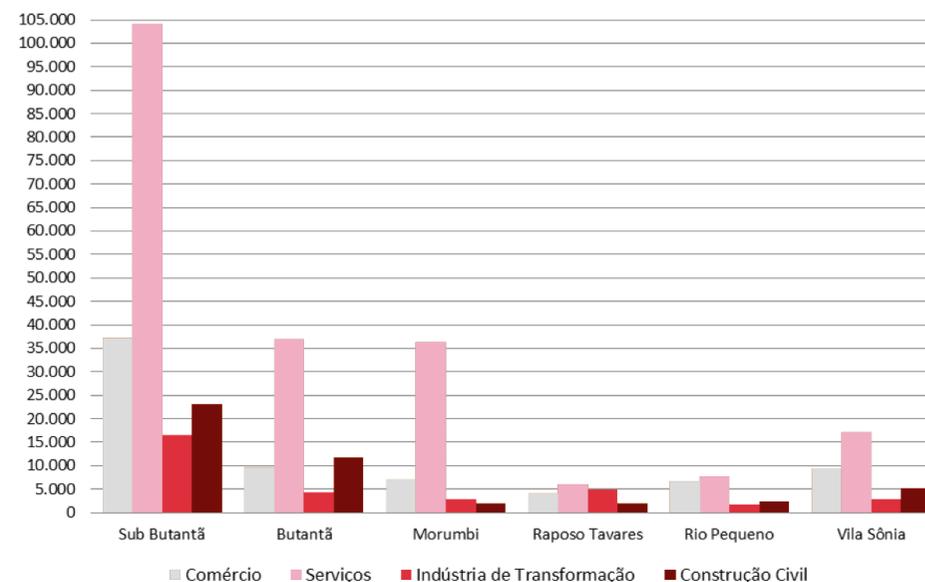


Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2010

Aproximadamente 27,70% dos empregos ofertados no município encontram-se nas subprefeituras Butantã, Lapa e Pinheiros. A Subprefeitura Butantã responde por aproximadamente 178 mil postos de trabalho formais, cerca de 4,1% do total da cidade, sendo que no setor da construção civil esta participação é de 6,2%, destacando-se que 3,0% encontra-se no distrito do Butantã. Nos distritos Butantã, Morumbi e Vila Sônia encontram-se aproximadamente 80% dos empregos da Subprefeitura e aproximadamente 3,3% dos empregos formais do município.<sup>7</sup>

7 Infocid@de: Trabalho - Estabelecimentos e Empregos no Comércio, Serviços, Indústria de Transformação e Construção Civil / 2012; elaboração SMDU/Deinfo; Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

## Empregos Formais na Subprefeitura Butantã e Distritos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS 2014

Dos 178 mil postos de trabalho formais, ao redor de 105 mil encontram-se no setor de serviços e equivalem a 4,2% do total da cidade. Os distritos Butantã e Morumbi concentram aproximadamente 74% destes postos de trabalho no setor de serviços na Subprefeitura.

Das três subprefeituras que compõem a região oeste, Butantã é a que tem o menor número de empregos formais por habitante, possuindo apenas um distrito onde tal indicador é superior a um emprego por habitante (Butantã – aproximadamente 1,2 emp/hab).

Na Subprefeitura Butantã, da população com 20 anos ou mais de idade, aproximadamente 62% possui nível médio completo e 30% nível superior completo e 29% dos

domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos, sendo que em aproximadamente 13% dos domicílios é superior a 20 salários mínimos.<sup>8</sup>

A Subprefeitura Butantã possui 1.455 leitos hospitalares, dos quais 973 leitos em cinco hospitais privados e 482 leitos em hospitais públicos (três estaduais e um municipal), sendo que somente 520 leitos são disponíveis pelo SUS. Conta ainda com treze Unidades Básicas de Saúde – UBS municipais. Os distritos Raposo Tavares e Vila Sônia não possuem leitos hospitalares da rede pública, nem da rede particular, e o distrito Rio Pequeno apresenta apenas 81 leitos (da rede municipal).

8 Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o coeficiente de leitos gerais (número de leitos por mil habitantes) recomendado é entre 3 e 5 leitos por mil habitantes, sendo que na Subprefeitura Butantã este índice é de 3,27. No ano de 2014, da demanda cadastrada por creche em São Paulo (94.191), a Subprefeitura Butantã respondia por 3,37% (3.170).

No ensino fundamental - da 1ª à 5ª série,<sup>9</sup> do total de 110 estabelecimentos existentes em 2014 (29.466 matrículas), 53 eram particulares (11.135 matrículas) e 57 eram públicos, sendo 27 estaduais (7.473 matrículas) e 30 municipais (10.858 matrículas); e da 6ª a 9ª série,<sup>10</sup> do total de 94 estabelecimentos existentes em 2014 (23.505 matrículas), 43 eram particulares (8.362 matrículas) e 51 eram públicos, sendo 21 estaduais (6.324 matrículas) e 30 municipais (8.819 matrículas) e conforme dados de 2010, aproximadamente 93% da população de 6 a 14 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a sua idade.

No ensino médio,<sup>11</sup> do total de 59 estabelecimentos existentes em 2014 (15.701 matrículas), 36 eram

9 Infocid@de: Educação - Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 1ª-5ª segundo Dependência Administrativa/2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.

10 Infocid@de: Educação - Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 6ª-9ª, segundo Dependência Administrativa/2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.

11 Infocid@de: Educação - Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Médio, segundo Dependência Administrativa/2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.

particulares (5.197 matrículas) e 23 eram estaduais (10.504 matrículas) e conforme dados de 2010, aproximadamente 60% da população de 15 a 17 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a sua idade.

Dos 263 estabelecimentos de educação profissional existentes no Município em 2013, 13 (4,94%) encontravam-se na Subprefeitura Butantã e respondiam por 2.581 matrículas, o que representa 2,75% das 94.017 do município.

Na Subprefeitura, os distritos do Butantã, Morumbi e Vila Sônia não oferecem nenhuma rede de atendimento aos idosos e com relação aos jovens, somente o distrito da Vila Sônia presta algum atendimento, conseguindo assistir 53,5% dos jovens inscritos no Cadastro único (CadÚnico).<sup>12</sup> Se tomarmos como medida de referência a distância de um quilômetro entre a residência e o equipamento público, com relação aos de cultura os distritos que apresentam a pior cobertura são os do Rio Pequeno e Raposo Tavares onde respectivamente 57,6 % e 51,9% de sua população residem a mais de um quilômetro destes equipamentos. Com relação a esporte e lazer, Morumbi e Raposo Tavares, respectivamente com 45,4% e 35,3%, apresentam a pior cobertura. Na Subprefeitura do Butantã (conforme Censo Demográfico 2010 do IBGE) praticamente todos os domicílios são servidos por coleta de lixo domiciliar (99,86), por rede elétrica (98%) e rede

12 Instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, com renda de até meio salário mínimo per capita ou renda mensal total de até três salários mínimos.

de esgoto (93,4%); 76,8% estão ligados à rede de telefonia fixa. Merece atenção o fato de 10,5% dos domicílios do distrito da Vila Sônia não estarem conectados a rede de esgoto, porcentagem bem superior aos 3,1% da média da macrorregião oeste. No verão 2013/2014, a Subprefeitura registrou 129 pontos de inundação e ocorrência de alagamentos, sendo 84 somente no distrito do Butantã.

A subprefeitura possui 14,7% de seu viário classificado como estrutural, sendo a maioria de suas vias estruturais no sentido nordeste-sudoeste, e pouquíssimas no sentido norte-sul. Se somarmos a isto o grande número de vias locais e a pouca quantidade de vias coletoras, teremos o deslocamento de pessoas e cargas pelo território dificultado, tanto por transporte coletivo, como por transporte individual, elevando o tempo gasto nos congestionamento e o custo dos transportes. No distrito Raposo Tavares aproximadamente 25% de seus trabalhadores gastam mais de uma hora por dia no deslocamento casa-trabalho, média superior a do município (21,8%) e a da própria Subprefeitura (17,8%).

Com relação à infraestrutura de transporte coletivo de média (corredor de ônibus) e alta capacidade (metrô e trem) a Subprefeitura possui poucos quilômetros implantados e em operação. A única Linha de Metrô existente (4 - Amarela) só entregou até o momento a estação Butantã e, quando completa, chegará apenas até o terminal Vila Sônia. O único corredor de ônibus em operação encontra-se na Av. Prof. Francisco Morato, da Av. Eusébio Matoso até cerca de 500 metros além da Av. Jorge João Saad, e quando completo chegará até o

Largo do Taboão. Isto pode indicar uma das razões para que o número de viagens diárias de seus habitantes se dê predominante pelo modo individual em quase todos os distritos da Subprefeitura, com exceção do Raposo Tavares, onde mais de 50% das viagens diárias são pelo modo de transporte coletivo, e diametralmente oposto encontra-se o distrito do Morumbi onde 67% das viagens diárias se dão pelo modo individual. Destaque-se que aproximadamente 50% das viagens da Subprefeitura têm como destinos outras subprefeituras e 50% das viagens têm como destino a própria subprefeitura, com exceção do distrito do Morumbi onde somente 34% das viagens têm como destino a própria subprefeitura.

A Subprefeitura Pinheiros é quem mais atrai viagens da Subprefeitura Butantã. No tocante à cobertura vegetal destacam-se a Cidade Universitária, no distrito do Morumbi, e as seguintes Áreas Verdes: Parque Alfredo Volpi, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, Parque Jardim Previdência, Parque Burle Marx, Parque Raposo Tavares, Parque Luís Carlos Prestes e Chácara do Jôquei Clube. As menores temperaturas estão localizadas na região da Cidade Universitária, no distrito do Morumbi e na porção sul do Distrito de Raposo Tavares; enquanto o Distrito de Rio Pequeno apresenta as temperaturas mais altas.

### Desafios da Subprefeitura

Região é detentora de muitos cursos d'água com potencial para implantação de parques lineares, abriga grande contingente de moradores tanto de alta como

de baixa renda. Muitas vezes o espaço necessário à preservação ambiental é disputado pela população mais carente para suprir suas necessidades de moradia, o que dificulta a recuperação da qualidade de suas águas e implantação de coletores-tronco, gerando ainda problemas de macrodrenagem, sendo um dos desafios da Subprefeitura Butantã conciliar o atendimento à moradia com a melhoria das condições ambientais e de drenagem, na articulação das políticas ambientais e habitacionais. Carente de ligações Norte-Sul e com poucos quilômetros implantados e em operação da rede de transporte coletivo de alta e média capacidade, a subprefeitura é cortada por vias estruturais no sentido Nordeste-Sudoeste, sendo que aproximadamente 50% das viagens da Subprefeitura tem como destinos outras subprefeituras. Neste panorama a melhoria na mobilidade de sua população e a conexão de seus sistemas de transporte, desenha-se como outro grande desafio da Subprefeitura.

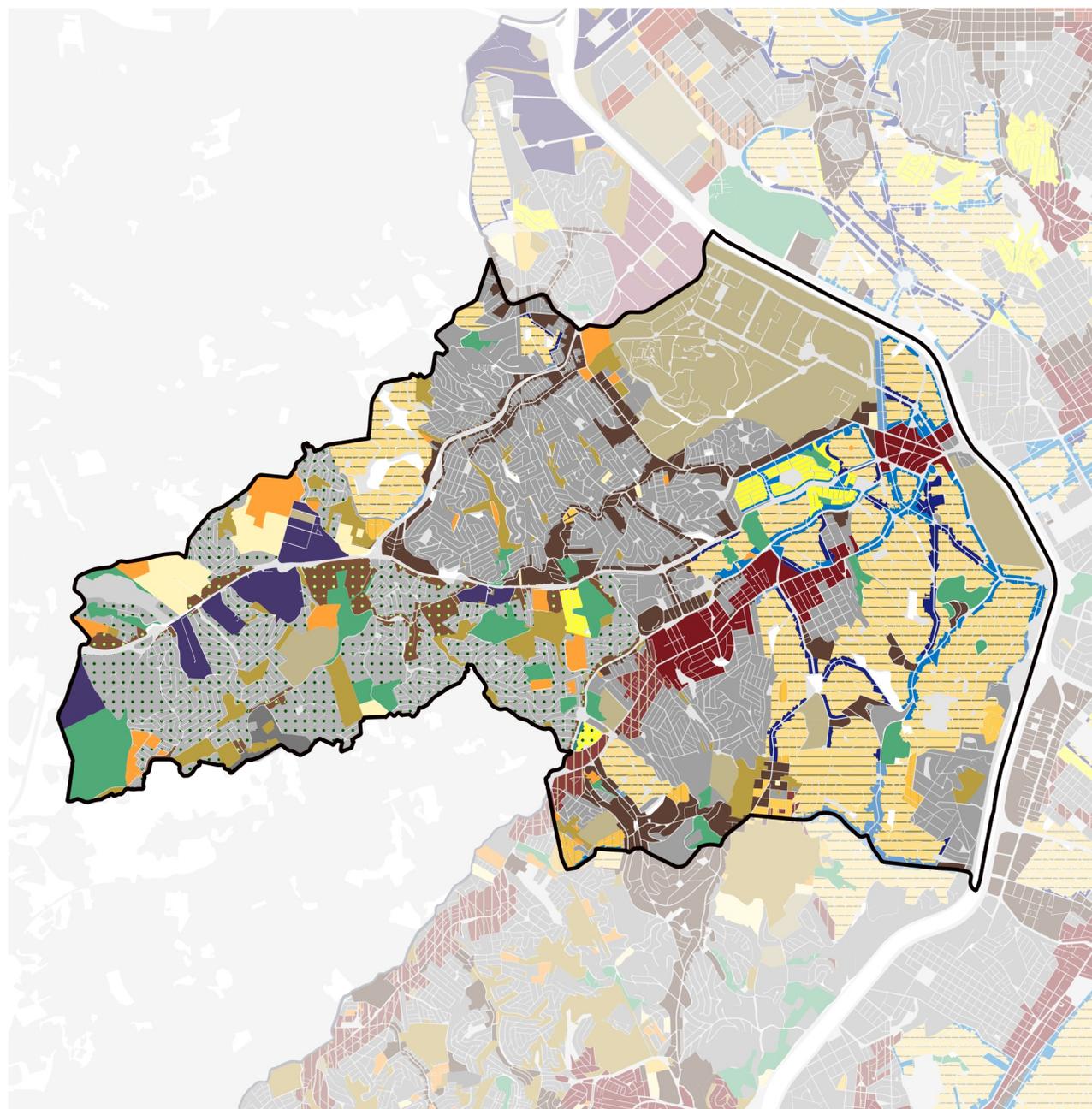
Aproximadamente 4,1% dos postos de trabalho formais do município encontram-se na Subprefeitura Butantã e os distritos Butantã, Morumbi e Vila Sônia concentram 80% destes empregos. Portanto, consiste em um dos desafios a se enfrentar a qualificação das áreas com concentração de comércio e serviços, além de aumentar o número e melhorar a distribuição dos postos de trabalho na região. As propostas do PDE no sentido de aproximar o emprego da residência, e incentivar a diversidade de atividades por todo o território da cidade, vão ao encontro desta perspectiva, propondo a qualificação urbana, principalmente nos eixos de adensamento. É também um dos grandes desafios da Subprefeitura pactuar as

políticas públicas com as iniciativas locais e propostas das comunidades.

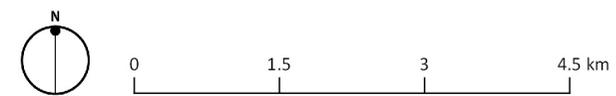
### Diretrizes da Subprefeitura

- Qualificar os espaços livres públicos existentes, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;
- Ampliar as ciclovias e ciclofaixas para estimular o transporte não-motorizado interligando seus trajetos com outros transportes públicos;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento, manutenção e manejo de vias públicas e calçadas;
- Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente para atender à população carente já residente na região e localizada em áreas de risco;
- Melhorar a mobilidade Norte-Sul com prioridade ao pedestre, principalmente no entroncamento da Rodovia Raposo Tavares com a Av. Politécnica;
- Estimular a criação de caminhos verdes junto às vias estruturais, garantindo melhor mobilidade de pessoas, criando paisagem mais agradável para a população, além de ampliar a permeabilidade do solo e as condições ambientais;
- Controlar a ocupação dos fundos de vale, de forma a recuperar a permeabilidade do solo;
- Salvar a rede hídrica do lançamento irregular de esgotos e detritos sólidos considerando o adensamento da região;

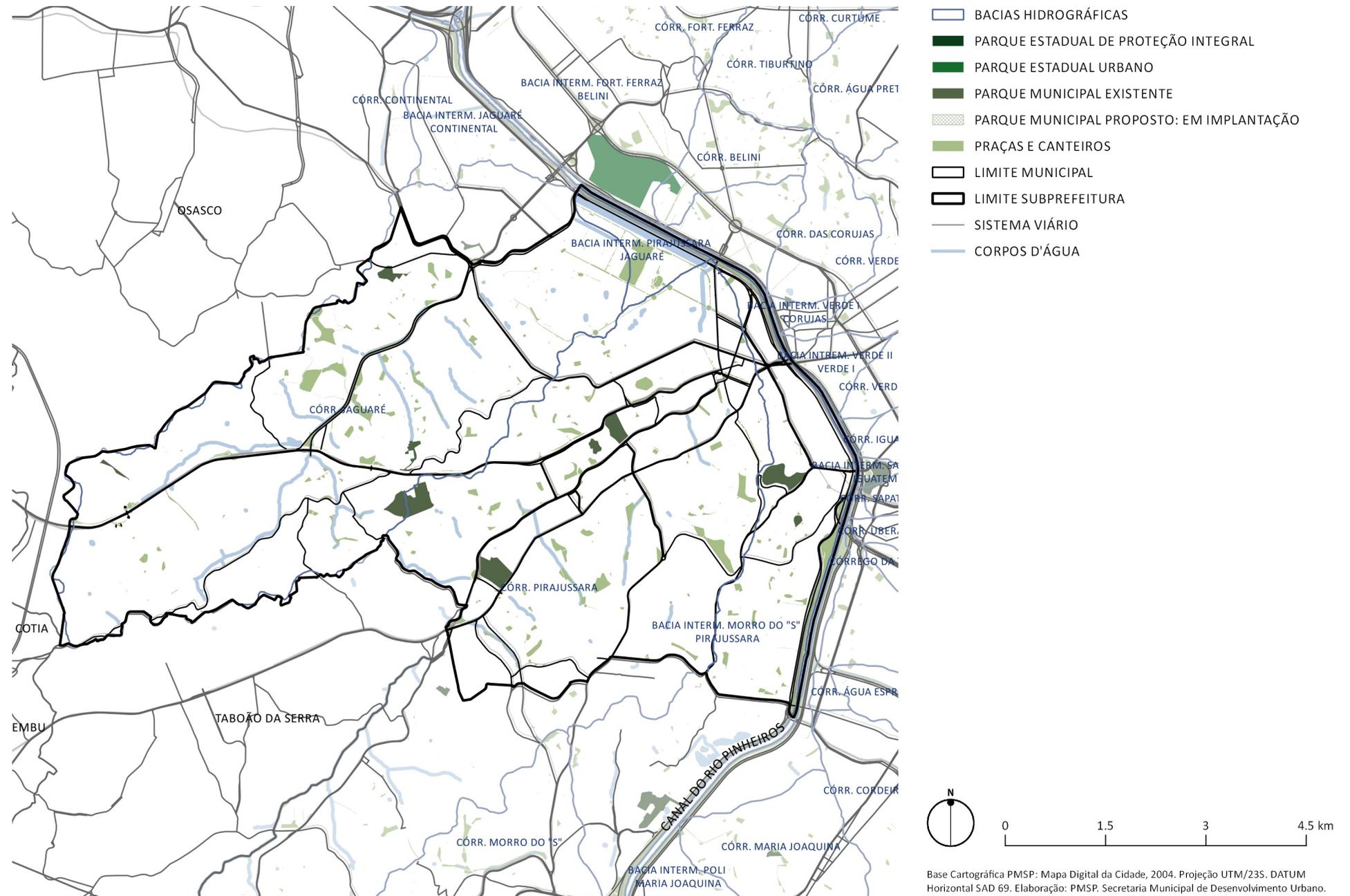
- Criar condições de preservação de manchas arbóreas;
- Desenvolver os projetos para os parques lineares ITAIM 2 e 3, além de áreas verdes de recreação e lazer;
- Atender as demandas de equipamentos de saúde nas localidades da COHAB Raposo Tavares;
- Estudar formas de implantar passagens seguras de pedestres facilitando o deslocamento das pessoas para atravessar a Rodovia Raposo Tavares e acessar a Vila Olímpica Mário Covas e os demais serviços da região sul do distrito;
- Viabilizar a construção do Parque Linear Nascentes do Jaguaré, visando incluir programas de saneamento básico e preservação do meio ambiente para o entorno;
- Garantir melhorias no tratamento de calçadas próximas ao Educandário Dom Duarte devido à sua importância de lazer e cultura para os bairros adjacentes;
- Realizar estudos para viabilizar o Parque Linear Sarah no bairro Jardim Ester, considerando a implantação de equipamentos de saúde e lazer;
- Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente na região do Parque dos Príncipes, nas comunidades 1010 e Camarazal, para atender à população carente já residente na região;
- Realizar estudos para viabilizar o projeto do Parque Linear do Córrego Espanhol no Parque dos Príncipes, considerando tratamento de esgoto, drenagem e a implantação de equipamentos de lazer, fazendo com que possa ser reduzida a desigualdade social do local;
- Potencializar as atividades de comércio e serviços existentes na Av. Rio Pequeno, estimulando o crescimento da oferta de empregos e a circulação de pessoas pela via;
- Realizar estudos para viabilizar o projeto do Parque Linear Esmeralda (Água Podre) considerando tratamento de esgoto, a implantação de equipamentos públicos e habitações de interesse social para famílias com habitações em áreas de risco;
- Garantir melhorias no tratamento de calçadas próximas à favela São Remo, qualificando o local pela sua importância comercial;
- Compatibilizar projetos de desenvolvimento e preservação ambiental, principalmente no Distrito de Vila Sônia;
- Viabilizar travessias e qualificar calçadas da Avenida Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia para pedestres e bicicletas considerando o adensamento da região;
- Orientar os investimentos públicos para o desenvolvimento dos Parques Lineares em implantação já previstos no Plano Diretor Estratégico – Parque Linear Corveta Camacua, Parque Linear Pires Caboré e Parque Linear Sérgio Vieira de Mello – de forma a ampliar as áreas de uso livre recreativo, o tratamento de córregos e lidar com o desconforto térmico e com a poluição atmosférica;
- Desenvolver medidas para facilitar a circulação de pedestres, bicicletas e transporte público de passageiros entre os bairros do Distrito do Butantã;
- Viabilizar parcerias com a administração da USP de maneira a se criar melhor integração entre a comunidade adjacente e as atividades da mesma;
- Incentivar atividades não residenciais nos eixos de desenvolvimento comercial, conforme zoneamento previsto, especialmente na região do Morumbi;
- Viabilizar áreas de retenção de águas pluviais e complementar com obras de drenagem os locais mais suscetíveis a alagamentos;
- Incentivar o desenvolvimento cultural em locais como a Casa de Vidro Lina Bo Bardi, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e o sítio arqueológico próximo à comunidade Panorama.



- | ZONAS DE QUALIFICAÇÃO | ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO |
|-----------------------|------------------------|
| ZOE                   | ZEU                    |
| ZPI-1                 | ZEUa                   |
| ZPI-2                 | ZEUP                   |
| ZDE-1                 | ZEUPa                  |
| ZDE-2                 | ZEM                    |
| ZEIS-1                | ZEMP                   |
| ZEIS-2                |                        |
| ZEIS-3                |                        |
| ZEIS-4                |                        |
| ZEIS-5                |                        |
| ZM                    | ZONAS DE PRESERVAÇÃO   |
| ZMa                   | ZEP                    |
| ZMIS                  | ZEPAM                  |
| ZMISa                 | ZPDS                   |
| ZC                    | ZPDSr                  |
| ZCa                   | ZER-1                  |
| ZC-ZEIS               | ZER-2                  |
| ZCOR-1                | ZERa                   |
| ZCOR-2                | ZPR                    |
| ZCOR-3                |                        |
| ZCORa                 |                        |
- 
- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
  - LIMITE DO MUNICÍPIO
  - MANCHA URBANA METROPOLITANA
  - HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul  
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16  
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar  
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa  
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais  
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

---

### B

BT- Subprefeitura do Butantã

---

### C

CadÚnico- Cadastro Único  
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial  
CCJ- Centro de Cultura da Juventude  
CDC- Clube da Comunidade  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CER- Centro Especializado em Reabilitação  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências  
CGM – Controladoria Geral do Município  
CL – Subprefeitura do Campo Limpo  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro  
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes  
CV – Subprefeitura de Casa Verde

---

### D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação  
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

---

### E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

---

### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo  
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A  
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.  
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

---

### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

---

### H

HIS- Habitação de Interesse Social

---

### I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IM – Índice de Mobilidade  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IP – Subprefeitura do Ipiranga  
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social  
IQ – Subprefeitura de Itaquera  
ISS- Imposto Sobre Serviços  
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista  
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

---

### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara  
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

---

### L

LA – Subprefeitura da Lapa  
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim  
MDC – Mapa Digital da Cidade  
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana  
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme  
MO – Subprefeitura da Mooca  
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana  
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista  
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana  
MSP – Município de São Paulo  
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

---

### P

PA – Subprefeitura de Parelheiros  
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)  
PE – Subprefeitura da Penha  
PI – Subprefeitura de Pinheiros  
PIU- Projeto de Intervenção Urbana  
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá  
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo  
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PR – Subprefeitura de Perus  
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)  
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo  
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

### R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social  
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

---

### S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro  
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAD- Serviço Atenção Domiciliar  
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids  
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres  
SB – Subprefeitura de Sapopemba  
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
SE – Subprefeitura da Sé  
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos  
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras  
SM – Subprefeitura de São Mateus  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
SME – Secretaria Municipal da Educação  
SMG – Secretaria Municipal de Gestão  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial  
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres  
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos  
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SPTRANS – São Paulo Transporte  
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

---

### T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

---

### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

---

### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

---

### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

---

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

---

### Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad  
Prefeito

Nadia Campeão  
Vice-prefeita

### Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

### Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Comunicação  
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
Secretaria Municipal de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres  
Secretaria Municipal de Relações Governamentais  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Segurança Pública  
Secretaria Municipal de Serviços  
Secretaria Municipal de Transportes  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente

### Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Negócios  
São Paulo Obras  
São Paulo Transportes  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo

---

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

## **Apoio**

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

---

## **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

### **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

### **Prefeitura de São Paulo**

#### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

**[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)**

**[smdu.prefeitura.sp.gov.br](http://smdu.prefeitura.sp.gov.br)**